



PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE COMPONENTE CURRICULAR - SEMESTRAL

IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGO		NOME					DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE								
BIO161		Oceanografia Biológica					Coordenação Acadêmica - IBIO								
CARGA HORÁRIA (estudante)						MODALIDADE					PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)				
T	P	T/P	PE	E	TOTAL	Disciplina									
34	34				68										
CARGA HORÁRIA (docente por turma)						MÓDULO					SEMESTRE LETIVO DE APLICAÇÃO				
T	P	T/P	PE	E	TOTAL	T	P	T/P	PE	E	2019.2				
						45	15								

EMENTA

História da oceanografia e seu aspecto multidisciplinar; O ambiente marinho e seus componentes; Estrutura e funcionamento dos ecossistemas marinhos; Recursos biológicos do mar; Impacto Humano sobre o ambiente marinho; Estágio de campo para fixação dos conceitos.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender conceitos básicos em oceanografia biológica, relacionando os conhecimentos necessários para uma compreensão da estrutura e funcionamento dos ecossistemas marinhos

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

CONCEITUAIS

Compreender os conceitos de bentos, nécton e plâncton.

Entender o funcionamento abiótico dos oceanos.

Entender a relação das características abióticas do ambiente na vida marinha.

Compreender como é regulada a produção no ambiente marinho ao redor do globo, como os humanos utilizam os recursos marinhos e como isso impacta os oceanos.

Aprender sobre os principais ecossistemas marinhos.

PROCEDIMENTAIS

Elaborar textos científicos relacionados à área.

Discutir os tópicos relacionados à disciplina.

Propor hipóteses para explicar fenômenos da natureza.

ATITUDINAIS

Comportar-se eticamente em sala de aula.

Colaborar com os colegas da turma.

Perceber o ambiente como sendo parte de sua vida e atuar para preservá-lo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução a oceanografia biológica;
2. Termos e conceitos: biótipos/ecótipos, ecossistemas, biocenoses, simbioses, cadeia trófica e bioinvasão;

3. Divisões e componentes do ambiente marinho: termoclina, ressurgência, padrões de circulação da água, correntes marinhas e zona de mistura;
4. Zonação e padrões de distribuição no ambiente marinho: fatores que afetam a vida no mar, influência de parâmetros abióticos e bióticos;
5. Divisões bióticas do ambiente marinho: bentos, plâncton e nécton;
6. Ciclos de vida de organismos marinhos;
7. Caracterização, produtividade e funcionamento dos ecossistemas costeiros e marinhos: dunas, costões rochosos, recifes, mangues, florestas de algas, estuários, fossas abissais
8. Mudanças climáticas globais e anomalias térmicas;
9. Impactos e degradação ambiental (eutrofização, poluição química, as nanopartículas de plástico), efeito do desmatamento sobre o ambiente marinho (influência da erosão, sedimentação e agrotóxicos)
10. Recursos do mar Bioprospecção.

METODOLOGIA

Programa administrado através de aulas expositivas para explanação de modelos e conceitos e estágios de campo para reconhecimento e compreensão dos ambientes marinhos costeiros. As alternativas instrucionais utilizadas envolvem exposições, seminários e prática de laboratório, visando a participação consciente do aluno com o objetivo de desenvolver o seu espírito crítico frente as informações obtidas. A avaliação se processa através de provas escritas, relatórios individuais das atividades de laboratório e análise do desempenho de aluno nos seminários.

Pretende-se realizar uma saída de campo (Atividade extraclasse) para que os alunos possam se familiarizar com métodos de estudos no ambiente marinho.

Atividades extraclases (Resolução CAE 1/2016)

C.H. Total do componente: 68h C.H. a ser compensada (8%): 5h40min

Descrição da(s) atividade(s) didática(s): Saída de campo

Produção do estudante: Relatório e Seminário

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Três provas teóricas, testes semanais, participação em sala e trabalho em grupo com relatório e seminário. Cada uma das atividades vale 10 pontos. Todas têm pesos iguais.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, P. & HUBER, M. 2012. Marine Biology. Mcgraw-Hill College.

LEVINTON, JS. 2008. Marine Biology: function, biodiversity, ecology. Oxford University Press. 420p.

PEREIRA, RC & A. SOARES-GOMES. 2002. Biologia Marinha. Editora Interciência. 382p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTNESS, MD. SD, GAINES & ME HAY. 2001. Marine Community Ecology. Sinauer Associates. 550p.

ESKINAZI-LEÇA, E, S. NEUMANN-LEITÃO. & MF COSTA. 2004. Oceanografia: um cenário tropical. Recife, Editora Bagaço. 761p. Universidade Federal de Pernambuco. Centro de Tecnologia e Geociências. Departamento de Oceanografia.

LALLI, CM. & TR PARSONS. 1997. Biological Oceanography: an Introduction. Butterworth Heinemann. 314p.

LAWS, E. 1993. Aquatic Pollution: An Introductory Text. John Willey & Sons, 611 pp.

NORSE, EA. 1993. Global Marine Biological Diversity. A strategy for building conservation into decision making. Island Press. 383 p.

ORMOND, RFG, JD GAGE & MV ANGEL. 1997. Marine Biodiversity: patterns and processes. Cambridge University Press. 449 p.

THURMAN, H. 1994. Introductory Oceanography. Maxwell Macmillan International, 550 pp.

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Docentes Responsáveis no semestre 2019.2:

Nome: Emílio Lana Assinatura: _____

Nome: _____ Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___ _____

Assinatura do Chefe de Departamento
(ou equivalente)

ANEXO: Cronograma de atividades

Base legal deste formulário:

Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-graduação/UFBA, 2014

Art. 109. A metodologia de ensino-avaliação da aprendizagem, respeitado o programa do componente curricular, será definida pelo professor ou grupo de professores no respectivo plano de ensino aprovado pelo plenário do Departamento ou equivalente.

Parágrafo único. Até o final da segunda semana letiva, a metodologia de ensino-avaliação da aprendizagem deverá ser divulgada junto aos alunos